

atitude do Vereador Esmídio Gonçalves Boutinho que votou pelaaprovação do Projeto que criava a Junta de Recursos Fiscais, assim como também a decisão democrática da Presidência da Cúria, respeitando os votos de que teria passado para o Executivo, ao que aparte ou o Vereador Arthur Boaventura de Sá, dizendo que nunca teve dúvida da posição do Vereador Luiz Joaquim Boaventura, na sua fidelidade à Bancada da Frente. Encaminhando o Projeto de aumento ao funcionalismo o Vereador era povoamento afirmou o merecimento dos pobres funcionários municipais, votando contra o aumento das funções gratificadas. Encaminhou em seguida o Vereador Adail Guimarães Sóvras, tecendo também comentários sobre a tabela de funções gratificadas estabelecendo paralelos entre os índices (funcionários) fiscais e as gratificações concedidas aos funcionários estaduais, não admitindo que gratificações sejam fiscais em índices superiores a vencimentos. Ainda no encaminhamento da matéria o Vereador Walter Soares Cardoso, manifestou-se contra o parecer do Vereador era povoamento, achando justa a matéria em discussão, pois afirmou, que o Sr. Prefeito não costumava nada a mim querer e se assim o fizesse foi para atender funcionários que trabalham fora do expediente normal. Sediou para que fosse retirada a emenda. No que não foi atendido. lamentou a atitude da Câmara, deixando o seu protesto, pois tal falta prejudicaria aos funcionários, que por certo, se demitiriam. Declarando que não se incomodaria de pedir qualquer matéria, fosse de natureza política ou administrativa, mas que não gostaria de perder nessa, retirou-se do plenário, negando-se de votar na mensagem que concebe aumento ao funcionalismo público municipal, atitude esta que o Vereador era povoamento pediu considerar em Ata. Foi aprovado em 1^a discussão o aumento do funcionalismo da Secretaria e da Câmara, assim como a emenda apresentada. Apresentado o Projeto que abre o crédito especial de R\$ 1.820,50, em 2^a discussão. Foi fezido em 2^a discussão, foi fezido, por sete votos contra dois, a pés encaminhamento por diversos Vereadores o Projeto do novo Código Tributário Municipal. Atendido em questão de ordem o Vereador era povoamento protestou pela inclusão no Boletim Oficial da Prefeitura do Artigo "Art. 2º que o festejo os municípios que não concordam com a sua administração. Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, marcando outra para o dia 29, do que faria constar, foi levada a presente ata que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na próxima reunião.

Luis Joaquim Corrêa - Presidente.

Ata da décima primeira reunião da Câmara Municipal de Balbá Rio, realizada no dia 29 de Novembro de 1961.

Nos vinte e nove dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e sete, reuniu-se a Câmara Municipal de Balbá Rio, sobre a presidência do Vereador Luiz Joaquim Boaventura, a qual compareceram os seguintes Vereadores:

Mansel José de Carvalho, Ermídio Gonçalves Boutinho, Adhail Guimaraes So
vras, Walter Soares Cardoso, Exmandes Costa de Souza, Otávio Cardoso dos Car
tos, Antônio de Souza Vieira, Hermes de Araújo Santos, Arthur Corrêa de
Sá, e Drapão Simenta. Foi quando número legal o Sr. Presidente declarou
aberta a reunião, autorizando o Sr. primeiro Secretário a proceder a leitura da
Ata da Sessão anterior, que feita foi aprovada. A seguir o Sr. Presidente mon
dou proceder a leitura do expediente, que constava de Ofício da Companhia
Nacional de Alcalis, agradecendo correspondência emitida pela Câmara
Municipal a Gerência daquela Companhia. Foram também recebidas
duas mensagens do Sodec Executivo, de números 24 e 25, encaminhando
ao S. Paulo Oficial o processo número 3.953/1964, todas para apreciação
do Sodec Legislativo, as quais foram remetidas aos comissários para escaneamento
e re-exame. Ao receber a mensagem número 25, houve questão de se
deveria levantada pelo Vereador Drapão Simenta, dizendo que iria estudar
a matéria com cuidado, pois tratava-se de assunto de grande relevância,
sendo apontado pelo Vereador Walter Soares Cardoso, pedindo que a Sessão
se encaminhasse a matéria para re-exame, e que a matéria não era im
portante porque classificou o Vereador Drapão Simenta. Terminado o ex
pediente, o Sr. Presidente autorizou os Senhores Vereadores a fazerem uso da pa
lavra, tendo usado inicialmente o Vereador Mansel José de Carvalho dizendo
não ser mais novidade quanto à administração do Prefeito Hermes Sar
celli, pois vimos S. Excia. por a pedir fundamental de manhã e a tarde já se
começa a falar, citando como exemplo a Sua Executivo Góndolas, quando
enumerou várias obras do atual governo, e depositava sua esperança na atu
al administração, que o Sr. Prefeito muito iria fazer pelo Seu Rio de São Cristo
vão. Terminando agradeceu ao Vereador Adhail Guimaraes Soares, por haver
substituído quando de sua saída, fazendo os serviços da Secretaria a ele
até a finalização disso ter no Vereador Arthur Corrêa de Sá, um e
um trabalhador, denômico e que muito espera de sua inteligência e era
incapaz de crítica. O segundo orador Vereador Arthur Corrêa de Sá, que
de inicio disse que, desta data em diante (pelo período) no deserto pela nego
tiva do Bidex digo) pregaria no deserto pela negativa do líder do Sr. Prefeito
não levar as reivindicações ao Galinete. Continuando disse que pela se
gunda vez o Vereador Mansel José de Carvalho, faz elogios às obras, no obstante
as suas reivindicações, enquanto os Vereadores do Aracá se encontravam aban
donada, disendo que o Aracá só é lembrado na época de eleições, e que o
Aracá vem recebendo muitas pequenas obras, citando o estado lamentá
vel das estradas e as dificuldades que tem os motoristas, quando em trans
porte de clientes para aquela localidade, sendo apontado pelo Vereador Walter
S. Cardoso, perguntando por que S. Excia. não pediu condução a Prefeitura,
para tal ainda com a palavra, fuzhou de alteração o S. Paulo Oficial, quan
do disse que, com S. Paulo ou seu S. Paulo, continuaria reivindicando os melho
resmentes à favor do povo e com especialidade dos moradores da
quela localidade. Continuando solicitou fosse ampliado o Co
mitêis da Cidade, pois os corpos são retirados com
menos de dois anos, e que fosse aproveitado a Praça

Onde está se fazendo um Jardim, ampliasse o Cemitério, quando sugeriu a construção de outros os Jardim Getúlio Vargas, pois o atual cemitério não atende mais a cargo que recebe, vindos do Porto do Carro, Praia da Siqueira, Barro de São Cristovão e Guabóia. Continuando passou a defender sua indicação que solicita um Guarda para ficar em frente do Pátio do Grupo Escolar - Ginásio -, para bem das crianças e, que o Vereador Walter Soares Cardoso havia prometido e até hoje nada resolvido, dizendo ainda que, a iluminação da Avenida traz de Novembro, está de fato bonita, mas que, com a construção do "Muro", o pátio de Ginásio ficou na escuridão, causando perigo de vida às crianças, e pediu que fosse oficiado ao Diretor do Ginásio para que fosse colocado ali alguns Postes. Proseguindo passou abordar o caso do Matadouro e o modo em que é envelhada e servida a carne para ser distribuída aos consumidores, e (pede digo) prosseguiu o orador: Em quanto não é usado o Matadouro, o gado é morto no chão, e veio para os desqueiros com areia e tudo. Continuando abordou a questão das Obras, dizendo que as crianças estão até hoje nem estudaram, e que essa era suas reivindicações, e que toda vez que fosse solicitado pelo prevo, assim o faria, e era sua obrigação, pois para isto estava na Câmara. A seguir fez uso da palavra o Vereador Itine Cardoso dos Santos, que inicialmente voltou a elogiar o líder do Senhor Prefeito. Continuando disse estar de pleno acordo com as reivindicações do Vereador Arthur Corrêa de Sá, e, que também é seu propósito trabalhar em Benefícios do Povo de Cabo Frio, sendo apontado por várias vezes pelo Vereador Walter Soares Cardoso. Lembrou o Plano Trienal, disse o orador: A Câmara não deixará de dar os Créditos solicitados pelo Senhor Prefeito, tanta quantas vezes ele pedir. Proseguindo, o orador passou a abordar a questão do menor desamparado, dizendo que o número de desabrigados cresce assustadoramente dia após dia, e que para minorar a questão do menor desamparado, havia entrado em entendimento com a Senhora do Doutor Hilton Uchôa Cavalcante, para soluções do problema, mas achava mesmo que ainda não resolia o assunto que julgava de tão grande importância para nossa cidade, mas que, apelava para a Câmara seu distinção da Bancada, para o bem estar do menor desamparado. Ainda com a palavra disse que iria falar com a Senhora Nilda Fontes, (depois) Nilda M. Fontes, esposa do Governador do Estado, Dr. Gremílio de Mattos Fontes, para solução do problema, e prosseguiu: O Senhor Prefeito tem muitos afazeres e seu tempo é pouco, como podemos constatar - dos melhoramentos que ai estão, e não terá tempo para atender tão importante Obra, mas que era plano de sua exceléncia, desde sua Campanha eleitoral, mas estava certo de sua cooperação, como também conta com a ajuda do Dr. Hilton Uchôa Cavalcante, contribuindo com lotes de terreno para a Construção do prédio para a criança desamparada e para a nova triunfo da Sede do Teatro Municipal Cabofriense. Continuando disse que era seu desejo ver o início de altos e outros melhoramentos que julga de caráter paroquial e que até agora não foram fitos, citando Villa Nova e especial-

mente o Bairro de São Cristovão. Referindo-se ao estudo do loteamento na zona da Passagem, disse o orador: Temos que trabalhar com cuidado, pois os assuntos discutidos são de responsabilidade e repercute alto na cidade, e tem que ser feito e estudado com muita cuidado. Terminando disse, em de sua obrigação falar sobre o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, e depois de vários argumentos pediu que fosse retirado os artigos quatro e cinco do anteprojeto da em reexame. Com a fala feita o Vereador Grapão Pimenta, que de inicio agradeceu o comitê pela a posse da Nova Diretoria do Guarany Esporte Clube do Bairro do Cabo, e solicitou o envio do ofício ao atual Presidente, Senhor Waldyr Soares Cardoso. Continuando passou a analisar a matéria contida no processo número 3.953, dizendo que temos (tanto digo) tanta problemática a resolver e-tamos obrigados a examinar, solicitando que fosse feito um acordo entre Câmara, Prefeitura e o interessado, pedindo que fosse encarado com seriedade o problema, e que outros existem e não são encaradas como deveriam ser. Proseguindo passou a falar sobre o Plano Trienal que remetido a Casa para reexame, dizendo que não concordava com alguns Vereadores que defendiam o Plano Trienal, e que concordam com a disparidade da distribuição das "Verbas" de um ano para o outro ano seguinte, dizendo haver estada do criteriosamente o assunto e que não havia mais possibilidades de reexame da matéria, só se o Senhor Prefeito mandasse no próximo exercício, com modificações que disse fazer, tacando o prefeito de orientá-lo. Continuando disse o Vereador: O Senhor Prefeito não prestigia ninguém, que algum Vereador pode fugir a realidade, mas que é em vão, pois atender seria a sua obrigação o que não faz, mais hoje o Senhor Prefeito tem medo e respeita a Câmara, visto ter seguido varias mensagens inclusive o Código Tributário, quando o orador foi aparteado pelo Vereador Mario El José de Carvalho, contra o parecer da Comissão de C. e Justiça, sendo pedido que constasse em Ata as palavras do Vereador M. J. de Carvalho, quando disse haver a Comissão "errado" ao emitir o parecer, e afirmava: "Errou" sim, porque "conscientemente" não quer dizer Constitucional ou inconstitucional. Proseguindo disse que, o Senhor Prefeito não tem feito boa Administração, isso é o que afirma alguns, dizendo que, alguns dos melhoramentos não custeado pelo Governo do Estado, e que hoje o Prefeito arrecada mais em um mês do que Dr. Edilson arrecadava em um ano, e prosseguiu: a intenção do Senhor Prefeito é trazer "Cabeludos" e fazer festival de veja e festas, e com isso gastando verba além de R\$ 50.000 (cinquenta mil reais), e que, em vez de feira feito um Ambulatório Móveis, e é o que não se faz; e disse mais: Não é por ele estar calçando minha Rua, não é o bastante para apoiá-lo tanto quanto o senhor Prefeito quiser. Terminando disse que o Vereador Arthur Corrêa se saí, teria que votar com o Senhor Prefeito para alterar algumas coisa, assim expressou-se o Vereador Walter Soares Cardoso, e se assim não se fizer, disse o Vereador Grapão Pimenta nada conseguirá. Último orador Vereador Walter Soares Cardoso, que de inicio agradeceu ao Vereador Grapão Pimenta, as palavras elogiosas dirigidas a seu irmão para a Presidência da Guarany Esporte Clube do Bairro do Cabo. Continuando extranhou a altitude do Vereador Arthur Cor-

reia de Sá, e elevou a atitude do Vereador Adhail Guimarães Póvoas, quando foi aparteado pelo Vereador Arthur Corrêa de Sá, que defendeu-se das acusações feita pelo Vereador Walter Soares Cardoso, segundo falou o Vereador Adhail Guimarães Póvoas, como líder da Arena, mostrando ao Vereador Walter Soares Cardoso, a sua posição de Líder. Continuando perguntar ao Vereador Arthur Corrêa de Sá, se obra de Prairidade é Cemitério, Plataforma e Favelas, sendo respondido com apartes e contra apartes, em tons acalorados. Continuando disse que o Dr. Scapão Pimenta, tem três especialidades; é médico, é político e Vereador, ex-Presidente da Câmara Municipal do Paraná, digendo que (a) matéria digo / em matéria política, admirava os Bideres do M.D.B. e da A.R.E.N.A. Quando foi dito pelo Vereador Scapão Pimenta, em aparte, que, "impertinente e ser Inconstitucional", encerrando a discussão, ainda discutiram o assunto os vereadores Scapão Pimenta, Comigdio Gonçalves Coutinho, Adhail Guimarães Póvoas e o próprio orador. O Dr. Scapão Pimenta, pela devolução da matéria ao Poder Executivo, o Vereador Walter Soares Cardoso, pelo exame do Plano Trienal, que era o assunto no momento discutido, tendo ficado a matéria em poder da Presidência. Não haveria mais oradores inscritos, o Senhor Presidente designou a Ordem do Dia, que constava de várias proposições em Redação Final, postas em discussão foram aprovadas. Constava ainda do processo número 3.953, acompanhado da Mensagem Número Sinte e quatro, encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça para emitir parecer. A seguir foi posto em votação o processo de interesse de Vulto Barros Rego, para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Seape an Pimenta, que disse ser de acordo com a aprovação dado as razões e informações recebidas. Encaminhados a votação três processos os pedidos de terceiro anfarraventos, foram aprovados em Redação final. A seguir foi pedido pelo Vereador Walter Soares Cardoso, o exame do Plano Trienal, tendo o referido documento, fechado sob a responsabilidade do Vereador Luiz Joaquim Corrêa, Presidente da Casa. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente, encerrou a Sessão, e convocando uma outra, para dez minutos após, para encerramento do 1º período de legislatura do corrente ano, quando que se haverasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.

*Luiz Joaquim Corrêa - Presidente
Manoel José de Carvalho*
Ata do Terceiro Período Legislativo e Encerramento da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia Sinte e Nove de Novembro de 1967.

Nos vinte e nove dias do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e sete, teve início a sessão de Encerramento, do terceiro período ordinário, a qual compareceram os seguintes Vereadores: Luiz Joaquim Corrêa, Manoel José de Carvalho, Arthur Corrêa de Sá, Scapão Pimenta, Itine Cardoso dos Santos, Walter Soares Cardoso, Armando Tosta de Souza, Antônio de Souza Teixeira, Comigdio Gonçalves Coutinho, Adhail Guimarães Póvoas, e Hermes Araújo Ramos, Aberta a sessão, o Senhor Presidente anunciou não haver matéria em pauta para apreciação, foi concedida a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Adhail Guimarães Póvoas, que de